

RESUMO

O rejuvenescimento da população da EJA vem sendo, hoje, uma realidade preocupante para os profissionais que atuam na área educacional. Levando-se em conta que os sujeitos envolvidos na Educação de Jovens e Adultos, antes de alunos, são seres humanos, vindos de realidades e contextos culturais diversificados, torna-se necessário que o professor conheça tais realidades para perceber quais as razões que os levam a optar por esta modalidade de ensino. A partir disso, é indispensável conhecer a história da EJA, desde a teoria de Freire (1994), Arroyo (2001), Moll (1999) e Soares (1998), bem como situar o jovem na história, tendo como luz as idéias de Dick (2004). Também, trazer o olhar dos educandos sobre a juventude e educação a partir de questionários e entrevistas. Investigou-se o olhar dos educadores da EJA sobre o fenômeno do rejuvenescimento desta população, a partir de uma entrevista semi-estruturada. Analisou-se esse fenômeno na perspectiva de Brunel (2004). Assim, caracterizou-se a pesquisa de campo como qualitativa e a análise dos dados deu-se pelo método indutivo. Tornou-se necessário investigar quem são os jovens que freqüentam a EJA e as razões pelas quais o procuram, cada vez mais cedo, essa modalidade de ensino, contribuindo assim, para que o professor da EJA conheça o perfil desses jovens direcionando seu trabalho à realidade e às expectativas dos mesmos. É preciso que estes aspectos sejam conhecidos e analisados criticamente para assim, entender realmente qual é a função da EJA na escola, e qual é seu papel perante os sujeitos que a freqüentam. Dentre os resultados em relação a quem são os jovens, destaca-se: - jovens que buscam seu lugar na sociedade e que têm objetivos a serem alcançados. Quanto aos motivos que os levam a optar pela EJA salienta-se: - acentuadas repetências enquanto freqüentava o ensino regular e a busca pelo trabalho.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos – Juventude – Rejuvenescimento